



JORNAL DA UFV

Impresso Especial
REPRODUÇÃO EM
CORREIOS



Ano 33 • Viçosa (MG), 30 de maio de 2005 • Número 1.393

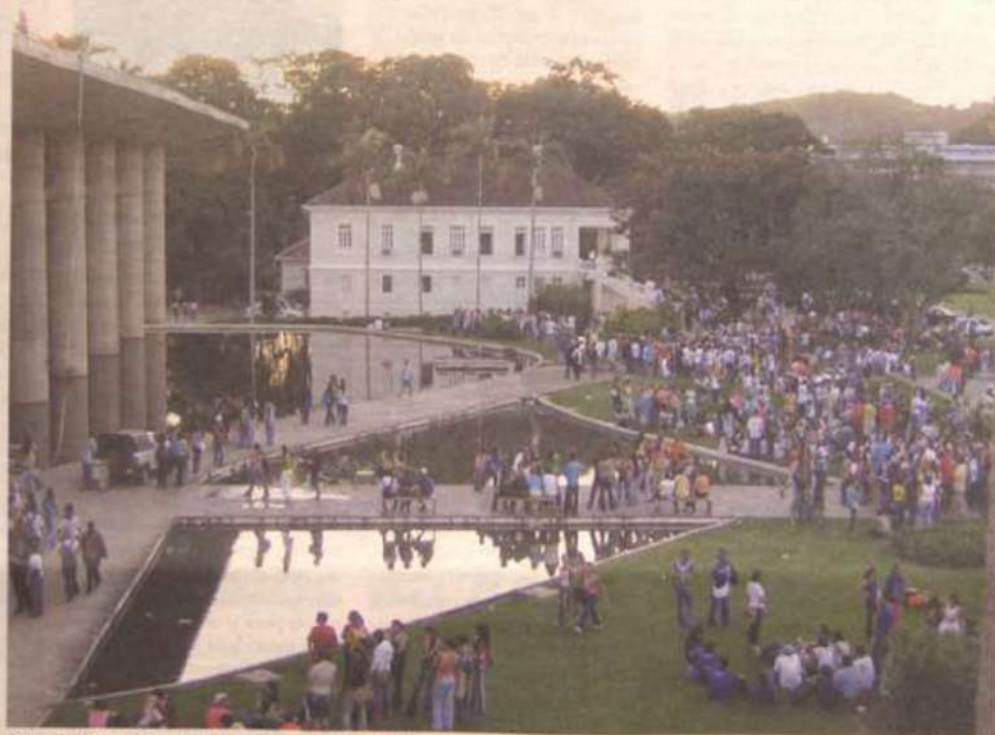
PUBLICAÇÃO DA COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA UFV

Visite nosso site: www.ufv.br

Milhares de estudantes participam do evento "A Graduação na UFV: Decisão de Futuro!"

A Universidade Federal de Viçosa recebeu, em seu campus, nos dias 11 e 12 maio, milhares de estudantes do ensino médio de diversas cidades brasileiras para a terceira edição da visita programada "A Graduação na UFV: Decisão de Futuro!". O Evento foi organizado pela Pró-Reitoria de Ensino, por meio da Comissão Permanente de Vestibular e Exames (Copeve), que programou visitas a diversas unidades, encontros com pessoas da comunidade acadêmica (docentes e discentes) e palestras sobre os cursos ministrados na Universidade.

De acordo com o coordenador da Copeve, José Elias Rigueira, o



O evento foi uma ocasião para que os visitantes conhecessem a UFV e as oportunidades oferecidas nas áreas do conhecimento

encontro vem sendo organizado, com vistas na mudança de comportamento dos alunos, motivando-os para as atividades acadêmicas, com a possibilidade de estudarem na UFV.

"Com o vestibular descentralizado o estudante não tem a oportunidade de conhecer o campus e acaba optando por outras instituições mais conhecidas ou talvez mais próximas às suas residências", disse José Elias.

Viçosa recebeu nesses dois dias mais de 18 mil visitantes, incluindo os estudantes do ensino médio, professores e diretores das escolas cadastradas e, também, de alguns pais. Foram representados 262 estabelecimentos de ensino.

UFV faz parcerias em busca da qualidade do café



Foi oficializada, dia 27 deste mês, a parceria entre a UFV, a empresa italiana Illycaffè, a Prefeitura Municipal de Viçosa e a Associação Regional de Cafeicultores, tendo como característica a tecnologia social, numa dinâmica em que a comunidade organizada demanda a tecnologia que, aplicada e bem sucedida, será estendida a outras comunidades, gerando efeito multiplicador de desenvolvimento social e econômico.

A cerimônia de assinatura dos convênios contou com a presença de várias autoridades, empresários e profissionais ligados à cafeicultura.

Veja reportagem na próxima edição do Jornal da UFV.

76ª Semana do Fazendeiro tem data e tema definidos



No período de 17 a 22 de julho, a Universidade Federal de Viçosa estará recebendo centenas de pessoas ligadas ao agronegócio, que poderão par-

ticipar de palestras, frequentar cursos de curta duração (são 147 opções) ou tirar dúvidas na Clínica Tecnológica, que estará disponível para 157 áreas.

Realizada desde 1929, a Semana do Fazendeiro atrai participantes de todo o Brasil e envolve toda a comunidade universitária. Este ano, o tema central será a "Or-

ganização dos Agricultores, Cooperativas e Associações".

Mais informações: www.ufv.br, sem.faz@ufv.br ou (31) 3899-1701.

Extensão, Política de Extensão e UFV

A extensão universitária na UFV sempre foi uma atividade relevante. Particularmente, em seus primórdios, teve destaque pelo fato de ainda não existirem cursos de pós-graduação e pela elevada carência de conhecimentos básicos no setor agrário na ocasião. Nessa área, a Universidade participou até da estruturação inicial da Acar (atual Emater), órgão de extensão e crédito de importância histórica para a agricultura nacional. Com o passar do tempo, ampliou-se o número de cursos de graduação, e a pós-graduação foi-se destacando, favorecida pelo retorno de nossos professores e técnicos do treinamento em nível de mestrado e doutorado e pela política de valorização da pesquisa pelos órgãos governamentais de fomento.

Contudo, a Universidade continuou fazendo extensão e produzindo importante papel na comunidade. A UFV foi criada fazendo e praticando a extensão sob a tutela da tríade Ensino, Pesquisa e Extensão. Um exemplo concreto é a Semana do Fazendeiro, que iniciou a sua série em 1929, dois anos depois do início das atividades institucionais.

A UFV cresceu, e surgiram vários cursos dentro dos novos centros de ciências, além do agrário. As atividades de extensão, como não poderia deixar de ser, também se diversificaram.

No 1º Encontro Nacional do Fórum de Pró-Reitores de Extensão, realizado em 1997, em Brasília, a extensão foi concebida como "um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a universidade e sociedade". Para efeito de padronização terminológica, foram definidos seis grupos como ações de extensão: Programa, Projeto, Curso, Evento, Prestação de Serviço, Produção e Publicação.

Dessas ações, o Programa pode abranger todas as demais. Por sua vez, elas são enquadradas em Áreas Temáticas, que, segundo o último Fórum de Pró-

Reitores, realizado em 2004, em Recife, foram separadas em nove grupos: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção, Economia e Administração e Trabalho.

Dessa forma, o atual sistema de Registro de Atividades de Extensão (Raex) da UFV, derivado de um sistema que já estava consolidado, foi reorganizado, atendendo, de maneira direta e didática, à terminologia definida pelo fórum que orienta a Política Nacional de Extensão.

Torres (2003), em sua tese de mestrado em Extensão Rural, intitulada "Análise e Sistematização das Proposições sobre a Extensão Universitária Brasileira", constatou que a UFV utilizava uma terminologia própria para a extensão, e que não conferia com as determinações do Fórum Nacional. Essa distorção não era conveniente e foi corrigida com o Raex.

Quanto à política local de extensão, a UFV, ao longo de seus 76 anos, apesar de sempre realizar intensa atividade, na maior parte do tempo, nem sempre teve uma política bem definida, com uma deficiência séria no que diz respeito a seu registro, o que também foi constatado pelo autor. Algumas conclusões desse trabalho colocam a Universidade em situação de prejuízo, os dados utilizados foram os que constavam na Proplan. Ali se encontravam apenas as atividades registradas.

Atualmente, quando se trata da reforma universitária e da avaliação institucional, é de fundamental importância a definição de uma política pertinente e leyar a sério o registro dessas atividades, que serão computadas no momento da avaliação institucional, até mesmo para a locação de recursos e vagas.

Observando, de maneira localizada, as atuais ações de extensão institucionais podem ser identificadas segundo três vertentes:

1 - A extensão tecnológica e cultural - tradicionalmente realizada intensamente pela UFV, com pioneirismo na área agrária,

expandindo-se para outras. Quanto à parte cultural, não se pode ignorar a relação que a Universidade teve com a comunidade, como: as olimpíadas internas, que eram realizadas no campus e atraía espectadores e torcedores da região; a Semana do Fazendeiro, com seu enfoque tecnológico, e atividades culturais, como as montagens do grupo de teatro; a banda de música, o coral e diversos espetáculos abertos à comunidade.

2 - A extensão voltada para a responsabilidade e inclusão social - seguramente, a UFV já realizou muita extensão dentro desse enfoque. O governo atual, do presidente Lula, tem valorizado essa vertente e a Universidade tem-se inserido nesse contexto, apresentando-se às agências de fomento com diversos projetos alguns dos quais foram aprovados, garantindo o suporte financeiro e a participação de bolsistas.

3 - A extensão voltada para a relação universidade x empresa, caracterizada pela articulação entre a academia, a empresa privada e o governo (municipal, estadual e, ou, federal), através de centros tecnológicos relacionados com o empreendedorismo. Envolve as incubadoras de empresas de base tecnológicas, parques tecnológicos, polos tecnológicos, empresas juniores etc. A UFV criou o programa de incubadora de empresas em 1997. Já contava, então, com a experiência acumulada desde o surgimento da primeira empresa júnior, a Cace, do Curso de Administração, fundada em 1993. Em 2001, criou o Centev e, em seguida, conseguiram-se recursos da Fapemig para a elaboração do projeto de um parque tecnológico. Na sequência, a UFV recebeu a doação de 214 hectares na área do antigo CBIA, com fim específico de instalar o Parque Tecnológico de Viçosa.

Dentro desse quadro, felizmente, percebe-se que a Universidade tem atuado de forma ampla na concepção de extensão. Na realidade, em todos os sentidos, ela deve participar. Existem oportunidades



Luciano Baião Vieira foi Pró-Reitor de Extensão e Cultura da UFV, no período de abril de 2003 a novembro de 2004

de se obterem recursos, por meio de projetos, para facilitar a relação da UFV com a sociedade, gerando desenvolvimento humano e tecnológico e promovendo a melhoria da qualidade de vida da comunidade.

Boa orientação política seria tentar resgatar os projetos e programas relevantes que foram e estão sendo realizados. Oportunamente, poder-se-iam criar núcleos, já normatizados pela instituição, contribuindo positivamente para o espírito de multidisciplinaridade e a organização de nosso sistema. E aí, vale a pena chamar a atenção para dois aspectos importantes:

1 - Não podemos perder a liderança de nossa extensão tecnológica e devemos registrar essas atividades, para que essa gama de projetos, programas e outras ações de extensão que a UFV realiza seja reconhecida pelos órgãos superiores e pela sociedade;

2 - Quanto à relação da UFV com as empresas, faz-se necessário melhor conhecimento do alcance do Centev pela comunidade (professores e servidores técnico-administrativos) e sua importância, não só para se justificar como atividade tipicamente de extensão, também por sua imensa importância para nosso ensino e pesquisa, associados ao desenvolvimento regional e à melhoria das condições e qualidade de vida.



JORNAL DA UFV
PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos de Comarca de Viçosa sob o nº 04, livro B, nº 1, fls. 3/3v

ADMINISTRAÇÃO

Ed. Arthur da Silva Bernardes
- Campus Universitário -

CEP 36571-000 - Viçosa - MG
Telefax (31) 3699-2245

E-mail: jornal@ufv.br

REITOR

Carlos Sigueyuki Sedyiyama

VICE-REITOR

Cláudio Furtado Soares

COORDENADOR DE
COMUNICAÇÃO SOCIAL

Cláudio Mafra

JORNALISTA

RESPONSÁVEL

José Paulo Martins

Reg. MG 0233 JP

DIVISÃO DE IMPRENSA

José Paulo Martins

DIVISÃO DE RÁDIO E TV

Fernando Antônio Barroso Campos

DIVISÃO DE RELAÇÕES

PÚBLICAS

Yara Vaz de Mello

DIVISÃO DE GRÁFICA

UNIVERSITÁRIA

José Paulo de Freitas

EQUIPE DE REDAÇÃO

**Alvaro Cesar Sant'Anna,
Antônio Fernando de Souza
Faria e José Paulo Martins**

EDIÇÃO DE ARTE

E DIAGRAMAÇÃO

Márcio Jacob

REVISÃO

**Maria do Carmo da Costa
Val Gomide**

ESTAGIÁRIOS DE

JORNALISMO

**Adriana Damasceno
Ana Graziela A. de Oliveira
Flávia Dourado Maia
Jória Motta Scoffaro
Renato Mendes de Oliveira**

IMPRESSÃO
Impresso na Divisão de
Gráfica Universitária



www.ufv.br



Participe do JORNAL DA UFV

Dê a sua opinião, sugestões e faça críticas!

jornal@ufv.br

Conferência Municipal da Saúde é realizada na UFV

Comunidade analisa a situação da saúde e define metas para melhorar a qualidade dos serviços prestados

A Universidade Federal de Viçosa sediou, nos dias 22 e 23 de abril, a 6ª Conferência Municipal de Saúde, que reuniu representantes de entidades de classe, hospitais e órgãos públicos, bem como membros do Conselho Municipal de Saúde, da sociedade civil organizada e usuários do SUS para discutirem temas como Acesso e Humanização no Atendimento; Política de Desenvolvimento de RH; Atenção Básica, Ambulatorial e Hospitalar; Parti-

cipação Comunitária; Conselho de Saúde; Política Pública e Qualidade de Vida; Saneamento; Educação; Cultura e Segurança Pública, dentre outros.

A cerimônia de abertura do evento, realizada no auditório do Departamento de Engenharia Florestal da UFV, foi presidida pelo prefeito Raimundo Nonato e contou com a presença do vice-reitor Cláudio Furtado Soares, do secretário municipal de Saúde, Sérgio Cardoso Pinheiro;

do deputado estadual Paulo Piau; e da vereadora Cristina Fontes, dentre outras autoridades. Logo após a cerimônia, cerca de 150 pessoas prestigiaram a palestra de abertura sobre o tema "Saúde, Cidadania e Políticas Públicas", proferida pelo médico Luiz Carlos Lemos Prata, ex-secretário de Saúde da cidade de Manhuaçu-MG.

No dia 23, teve início, no Pavilhão de Aulas II, o ciclo de palestras, seguido de mesas-redon-

das e discussões sobre os temas apresentados. As palestras foram proferidas pela diretora da DADS/Ponte Nova, Maria de Fátima Alves Costa Pereira, e pelo professor Luiz Cláudio Costa, do Departamento de Engenharia Agrícola da UFV. Cerca de 100 pessoas se inscreveram para os trabalhos de grupo, contando com a participação especial do deputado federal César Medeiros.

A realização da 6ª Conferên-

cia Municipal de Saúde atendeu às expectativas dos organizadores e alcançou o principal objetivo do encontro, que foi mobilizar pessoas e entidades organizadas da sociedade para analisar a situação da saúde no município e elaborar metas para melhorar a qualidade dos serviços prestados, além de fornecer informações técnicas, visando ao aperfeiçoamento dos recursos humanos, logísticos e financeiros pertinentes ao serviço público municipal de saúde.

BBT recebe videocursos do CPT



O diretor do CPT (esquerda) apresenta os videocursos às dirigentes da BBT e ao reitor da UFV

No dia 14 deste mês, a Biblioteca Central (BBT) da Universidade Federal de Viçosa, recebeu 118 novos videocursos do Centro de Produções Técnicas (CPT), de Viçosa, para serem utilizados somente por professores, estudantes e servidores da UFV, nas dependências da BBT.

Trata-se de diferentes títulos de videocursos, constituídos de filme técnico em VHS e manual de orientação, abordan-

do diversas áreas do conhecimento científico e tecnológico. A entrega dos videocursos foi realizada na sede do CPT, no Bairro de Ramos, em Viçosa, na presença do reitor da UFV, professor Carlos Siguelyuki Sedyama; do diretor-presidente do CPT, professor Nelson Fernandes Maciel; da diretora da BBT, bibliotecária Dóris Magna Avelar de Oliveira; e da assistente da Diretoria da BBT, servidora Isabel Araújo Andrade e Silva.

Animais silvestres têm simpósio na UFV

Encontram-se abertas as inscrições para o 3º Simpósio Brasileiro sobre Animais Silvestres e Selvagens, a ser realizado na UFV, no período de 12 a 15 de outubro, com o tema "Biologia, Medicina e Conservação da Fauna Brasileira".

A promoção é do Centro de Triagem de Animais Silvestres, vinculado ao Departamento de Veterinária.

Para realizar a inscrição, o interessado deve acessar o endereço eletrônico www.ufv.br/dvt/sbass

DFP promove encontro sobre manejo integrado

O Departamento de Fitopatologia (DFP) promoverá, no período de 31 deste mês a 2 de junho, no auditório do Departamento de Engenharia Florestal, o 7º Encontro sobre Manejo Integrado: Sementes de Qualidade, Base da Sustentabilidade.

Segundo o coordenador do evento, professor Laércio Zambolim, do DFP, a programação constará de 17 palestras sobre diversos temas, principalmente

envolvendo patógenos que incidem em sementes. Os palestrantes serão renomados especialistas na área de patologia de sementes.

O encontro destina-se a empresários agrícolas, profissionais das áreas de ciências agrárias e biológicas, pesquisadores, professores, extensionistas e estudantes. Um livro contendo as palestras do evento será distribuído aos participantes que fi-

zarem a inscrição optando pelo seu recebimento.

Os valores das inscrições são de R\$30,00 (sem livro) e R\$40,00 (com livro) para estudantes, e de R\$50,00 (sem livro) e R\$60,00 (com livro) para profissionais. As vagas são limitadas. Outras informações poderão ser obtidas no endereço eletrônico: www.ufv.br/manejo ou pelo telefone (31) 3899-1094.

Aluna do Curso de Química da UFV é selecionada para trabalhar no Timor Leste

Gisele Xavier Malheiros, licenciada e bacharela, do Curso de Química da Universidade Federal de Viçosa foi selecionada pelo Programa de Qualificação de Docentes e Ensino da Língua Portuguesa no Timor Leste e pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes/Mec) para trabalhar como professora de química no Timor-Leste.

Os 50 professores escolhidos, dentre os 17 mil inscritos, seguiram para Dili em março.

Gisele entrou em contato com professores da UFV solicitando doações para as áreas de química, matemática, física, biologia e português, dentre outras, para complementar o material básico do programa; de início, atendida pelos professores do Departamento de Química (DEQ) e pela Editora UFV.

Depois de seis meses de atividades, os Ministérios da Educação do Brasil e do Timor-Leste e os bolsistas farão um semi-

nário de avaliação do programa. Os profissionais ficarão até fevereiro de 2006, podendo, se for de interesse dos dois países, renovar o contrato por mais 12 meses. Cada professor receberá uma bolsa mensal da Capes de US\$ 1.100, auxílio-instalação também de US\$ 1.100 e serão acompanhados pelo MEC.

O Timor-Leste enfrenta grandes dificuldades para expandir a educação devido à falta de recursos e de professores habilitados. Por isso, os bolsistas selecionados vão trabalhar em diversos níveis educacionais, como na universidade, no Instituto de Ensino Continuoado e no interior, para desenvolver esses treinamentos. Além da bolsa mensal, os profissionais receberão seguro-saúde, auxílio-moradia, transporte aéreo e treinamento.

O Timor Leste, localizado na Ásia, foi colonizado pelos portugueses no século 16 e, em 1975, deveria ter conquistado a independência com o apoio de Por-

tugal. Sem acordo sobre quem governaria o país, entrou em guerra civil. Acabou invadido e anexado pela Indonésia. Em 5 de maio de 1999, Indonésia e Portugal firmaram, sob o patrocínio da Organização das Nações Unidas (ONU), um acordo que abriu caminho para o plebiscito.

Em 20 de maio de 2002, tornou-se independente, tendo como primeiro presidente eleito o ex-guerrilheiro e presidente do Conselho Nacional de Resistência Timorense, Xanana Gusmão, que passou sete anos em prisão domiciliar durante o período de dominação indonésia.

Segundo o ministro Tarso Genro, a tarefa dos professores é altamente humanitária e política, pois insere um novo capítulo na política externa brasileira. O objetivo é ajudar o Timor Leste, principalmente, na formação de professores para as áreas de matemática, português, física, química, biologia e administração.

Extensão solidária: uma vocação da UFV

Cursos de Humanas desenvolvem diversos trabalhos sociais

Ajudar a comunidade de Viçosa com trabalho solidário. Esse pensamento está cada vez mais presente no Centro de Ciências Humanas (CCH) da UFV, que, por meio de projetos de extensão, desenvolve atividades voltadas para a população carente da cidade. Brincar com crianças internadas no hospital e alfabetizar jovens e adultos são alguns exemplos dos trabalhos realizados pelos cursos de Humanas.

De acordo com a diretora do CCH, Rosa Fontes, essas ações sociais voltadas para a comunidade são uma vocação dessa área. "Estamos num país com elevado nível de pobreza e desigualdade. Temos que nos preocupar com a responsabilidade social da Instituição, pois não basta formar apenas bons técnicos, é preciso formar cidadãos com consciência e sensibilidade para ajudarem a parcela da população que não teve oportunidades", comenta.

Além de melhorar a qualidade de vida das pessoas, os estudantes envolvidos nos programas têm a oportunidade de uma formação pedagógica complementar e diferenciada, uma experiência de envolvimento com os movimentos sociais presentes na região. A aluna de Pedagogia Alessandra Vieira Duarte, integrante do projeto "Educação em perspectiva", afirma que a extensão solidária é uma maneira de recompensar a sociedade, que mantém a universidade com o pagamento dos impostos. "É

gratificante poder retribuir o conhecimento que a gente recebe na forma de trabalhos sociais".

A extensão solidária também auxilia o Centro de Ciências Humanas na consolidação dos novos cursos, pois mostra a importância da área no meio acadêmico, com resultados efetivos para a comunidade. Para Rosa Fontes, existem problemas estruturais que dificultam a realização de mais projetos, como o número reduzido de professores efetivos. "Precisamos aumentar o corpo docente e capacitá-lo para esse tipo de atuação solidária", conclui.

Departamento de Educação

O desenvolvimento de projetos de cunho social tornou-se uma tradição do Departamento de Educação (DPE). A partir do segundo semestre de 2004, os estudantes promoveram atividades lúdicas - pinturas, decorações, brincadeiras - para crianças internadas no Hospital São João Batista, transformando o local em um ambiente mais alegre e adequado para a recuperação. Outro exemplo de trabalho com resultado bastante satisfatório foi a alfabetização de funcionários da UFV e seus familiares, que praticamente acabou com esse problema educacional na Instituição.

Atualmente, existe um projeto do DPE que assessora a criação e implementação das Escolas Famílias Agrícolas, iniciativa que leva a educação para



Participantes do projeto das Escolas Famílias Agrícolas

as pessoas que vivem no campo e visa ao desenvolvimento regional. Também está em andamento um programa que busca promover a reintegração social de detentos de Viçosa, resgatando-lhes a auto-estima, por meio do trabalho, da religião e da família. Serão beneficiados, não apenas os presos, mas toda a comunidade local, já que o projeto tem como um de seus objetivos reduzir o alto índice de reincidência de crimes.

Direito faz sua parte

Alguns trabalhos do Departamento de Direito (DPD) procuram transmitir o conhecimento jurídico que se adquire na UFV para a comunidade. É o caso do "Projeto Themis: Aluno Cidadão", que atua em escolas localizadas na periferia de Viçosa. Por meio desse programa, conceitos elementares de direito são passados para os alunos, visando contribuir para a formação da personalidade cidadã dos jovens e adolescentes. Trata-se de uma forma de conscientização dos direitos e deveres de cada indivíduo, despertando nos educandos a percepção crítica da realidade social em que vivem.

O DPD desenvolve também o projeto "Tutelando Conselhos", um centro de apoio jurídico ao Conselho Tutelar e ao

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Outro programa do Departamento visa descongestionar o fórum da comarca de Viçosa, solucionando causas de pequena monta, por meio da conciliação, mediação e arbitragem.

Comunicação anima idosos

Os estudantes de Comunicação Social também realizam a extensão solidária. No final de 2004, eles levaram alegria para os idosos do Lar dos Velhinhos, em Viçosa, por meio de técnicas jornalísticas. Os velhinhos elaboraram um jornal, tiraram fotos e participaram de um programa de rádio produzido pelos alunos. Segundo a responsável pelo trabalho, Elisângela Baptista Reis, a atividade trouxe novo ânimo para os idosos que, em sua maioria, foram abandonados. "Os estudantes perceberam o jornalismo solidário e descobriram que a profissão não pode ser somente um meio de ganhar dinheiro, mas de ajudar as pessoas também", completa. O projeto deve ser colocado em prática novamente no próximo período.

Economia Doméstica

Na área da saúde, o Departamento de Economia Doméstica

ca é destaque quando se trata da extensão solidária. Os alunos e professores do curso desenvolvem um projeto de saúde mental em parceria com a prefeitura de Viçosa. O objetivo é oferecer oficinas de reciclagem e trabalhos manuais a pessoas carentes com distúrbios psíquicos, para que elas possam ter uma fonte de renda. Junto à Divisão de Saúde da UFV, o curso realiza outro programa. As instrutoras ensinam às famílias de funcionários da Universidade a forma correta de se preparar alimentos e mostram a importância dos hábitos de higiene na prevenção de doenças.

A Economia Doméstica também está envolvida na implantação do projeto de responsabilidade social de uma grande empresa extrativista em Várzea da Palma, localizada no Norte de Minas. Esse município é rico em arrecadação de impostos, mas pobre em qualidade de vida. Professores e estagiários auxiliam as famílias dos trabalhadores da mineradora, capacitando as mulheres a fabricarem os uniformes, que antes eram comprados em São Paulo. O programa, que beneficiou mais de 2 mil pessoas, ganhou o apoio do Senai, Senac e da Unimontes e foi expandido à toda população da cidade.



Pessoas atendidas pela extensão solidária da UFV

Comunidade discute o papel da química na sociedade



A cerimônia de abertura foi presidida pelo vice-reitor Cláudio Furtado Soares, com a presença do presidente do CRQ-MG, Wagner José Pedersoli; do diretor do Centro de Ciências Exatas da UFV, Antônio Simões Neto; do chefe do DEQ/UFV, Elita Duarte Costa; do coordenador Efraim Lázaro Reis; e da representante da SBQ-MG, Maria José Marques.

A discussão do papel social da química no século XXI foi o tema central do 1º Fórum Mineiro sobre Química e Sociedade, em sua fase regional da Zona da

Mata mineira, realizado na Universidade Federal de Viçosa dias 13 e 14 deste mês, com 320 participantes. Nessa etapa, os debates privilegiaram o ensino, a

pesquisa e a tecnologia.

A iniciativa foi do Conselho Regional de Química de Minas Gerais (CRQ-MG), com o apoio da Sociedade Brasileira de

Química (SBQ-MG), do Sindicato dos Profissionais da Química do Estado de Minas Gerais (Simproqui/MG) e do Departamento de Química da UFV.

Como avalia o coordenador do fórum, professor Efraim Lázaro Reis, da UFV, o evento atendeu seu objetivo principal: promover o debate em torno das perspectivas da sociedade sobre o papel da Química em suas interfaces com os processos de desenvolvimento. Para ele, foi positiva a reação dos alunos, professores e profissionais da área em relação ao formato do evento e aos temas tratados.

Na UFV são quatro os cursos que formam profissionais da Química: Engenharia de Alimentos, Ciência e Tecnologia de Laticínios, Bioquímica e Química, e que de certa forma foram inseridos nas palestras e discus-

sões durante o evento.

Atuaram como palestrantes os pesquisadores Per Christian Braithen, que falou sobre Aprendizagem Significativa da Química; Maria Goreti de Almeida Oliveira, discorrendo sobre Pesquisa em Química: Incentivo para Inovar; Sebastião César Cardoso Brandão, com Reserva de Mercado Profissional na Indústria de Alimentos; e Jorge Macedo, falando sobre Química ambiental e a gestão ambiental urbana.

O Fórum foi totalmente patrocinado pelo Conselho Regional de Química de Minas Gerais, com gratuidade de inscrição e com todos recebendo certificado de participação com uma carga horária de 10 horas de trabalhos.

No encerramento foram feitos sorteios de 12 livros de autores patrocinados pelo CRQ-MG, dentro da temática do evento.

Curso faz capacitação para planejamento e implantação de incubadoras rurais

Realizou-se em Viçosa, de 9 a 13 de maio, o curso Planejamento e Implantação de Incubadoras Rurais e de Agronegócios, com o objetivo de capacitar os participantes para elaboração e aperfeiçoamento de projetos de incubadoras de empresas e desenvolvimento de atividades que possibilitem a assimilação de técnicas e processos modernos para implantação e gestão de incubadoras.

O curso foi realizado pela Associação Nacional das Entidades Promotoras de Empreendimentos de Tecnologias Avançadas, Anprotec e pelo Sebrae, com o apoio da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe). A organização coube ao Centro Tecnológico de Desenvolvimento Regional de Viçosa, Centev/UFV.

Foram abordados os arranjos produtivos locais de agronegócios e sua relação com as incubadoras de empresas. Tam-

bém constou da programação o dimensionamento da importância e as principais atividades das incubadoras rurais/agronegócios, explicitando suas características, vantagens e resultados. Também se realizou um seminário referente ao agronegócio, desenvolvimento de atividades interativas, envolvendo o estudo de casos reais e trabalhos em equipe para elaboração do plano de negócios de uma incubadora de agronegócios/rural.

Foram beneficiados profissionais vinculados a centros federais de educação tecnológica do Paraná e do Piauí, ao CNPq do Distrito Federal e à Embrapa do Ceará. Na avaliação da professora da UFV, Maria de Fátima Dintz, o fato de os participantes serem de diversas partes do País facilitou a troca de experiências e a difusão do conhecimento na área.

O diretor da Rede Mineira



A cerimônia de abertura do curso teve a participação do vice-reitor da UFV e presidente do Centev/UFV, Cláudio Furtado Soares; do diretor Christiano Becker; do gerente da Unidade de Inovação e Acesso à Tecnologia do Sebrae Nacional, Paulo Alvim; do diretor-executivo do Centev/UFV, Paulo Tadeu Leite Arantes; e do coordenador da Incubadora de Empresas de Base Tecnológica do Centev/UFV, Nêdson Antônio Campos.

de Inovação e da Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec), Christiano Becker, salientou que, devido à globalização de mercados, vive-

se uma fase dinâmica do agronegócio brasileiro, com o que se torna necessário estimular empreendimentos inovadores e valorizar o desenvolvimento regional. Para ele, "iniciativas como

essa do Centev/UFV, oferecem a oportunidade de iniciar um processo de direcionamento de foco para o desenvolvimento de empresas e de produtos com maior valor agregado".

DICA DE SEGURANÇA

Não ultrapasse a velocidade máxima no campus (40km/h) - Jamais deixe documentos no interior do automóvel - Não deixe visível qualquer objeto que desperte interesse

A busca da inclusão social

A assistência estudantil realizada pela Universidade ainda é um desafio

A Universidade Federal de Viçosa, ao longo de sua existência, apesar das graves restrições orçamentárias, vem desenvolvendo, com bons resultados na vida acadêmica, políticas de inclusão, redução da evasão e diminuição do tempo médio de graduação dos alunos carentes nos seus diversos cursos. Mesmo assim, a UFV, por meio da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, pretende ampliar seu programa de assistência estudantil, preocupando-se não só com o acesso, mas também com a manutenção do estudante na Universidade.

Apesar da crescente demanda para a assistência estudantil, o governo não disponibiliza, no orçamento das Ifes, recurso específico para o auxílio ao estudante carente, informou o pró-reitor Luciano Esteves Pelúzio. Assim, as universidades que possuem arrojados programas de assistência, como é o caso da UFV, estão sendo levadas a comprometer cada vez mais recursos, em detrimento do atendimento de outras necessidades da instituição.

Ele revela que a UFV dispõe da bolsa carência, auxílio que pode ser concedido aos estudantes, mediante a comprovação de insuficiência de recursos financeiros, com o objetivo de promover a inclusão social dos mesmos. Atualmente esse benefício é concedido a aproximadamente 20% dos alunos de graduação. Compreende a bolsa-moradia, bolsa-atividade e bolsa-alimentação.

A bolsa-moradia é uma concessão gratuita nos alojamentos da UFV. A bolsa-atividade é um auxílio não pecuniário que consiste na obtenção do benefício

alimentação pelo cumprimento de carga horária mínima, de 10 horas semanais de atividades. Essa atividade é executada sob a responsabilidade de um orientador, nas áreas de ensino, pesquisa, extensão, administrativa, desportiva ou cultural. O estudante presta serviços, como voluntário, sem vínculo empregatício, em conformidade com a Lei 9.608, de 18 de fevereiro de 1998, mediante celebração de termo de adesão, onde consta o objeto e as condições do seu exercício. A bolsa-alimentação concede alimentação gratuita, exclusivamente aos estudantes do Colégio de Aplicação (Coluni).

Para pleitear as bolsas, o estudante, regularmente matriculado, inscreve-se preenchendo um formulário socioeconômico e apresentando documentação própria. Posteriormente é submetido a um processo de seleção.

A situação do estudante é avaliada pela Comissão de Seleção e Julgamento de Bolsa-Carência, instituída pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, que utiliza variáveis relacionadas com o aluno e seu grupo familiar, que compõem um "padrão" de análise da carência, considerando-se todos os indicadores socioeconômicos apresentados.

A seleção para bolsa-moradia obedece apenas ao critério do nível de carência do estudante, já a bolsa atividade, são considerados, ainda, as exigências do setor, o perfil do aluno e seu horário disponível.

Garante o pró-reitor que, nos últimos anos, devido à expansão da Universidade, bem como ao agravamento da situação econômica do País, tem-se observado acentuado aumento na demanda pelos diferentes tipos de bolsas oferecidas.



Figura 1 - Evolução anual do número de solicitações de bolsas



Figura 2 - Evolução anual da concessão de bolsas na UFV - (Total acumulado nos anos)

Atualmente o número de bolsas-atividade na UFV é de 956, um total acumulado dos anos anteriores, como mostra na Figura 3, a evolução da concessão deste benefício.

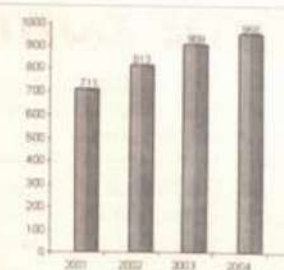


Figura 3 - Número de estudantes que possuem bolsa atividade.

Nos alojamentos existem 1.382 vagas, totalmente ocupadas, sendo 788 moradores nos alojamentos masculinos e 594 nos alojamentos femininos. A cada semestre, com as formaturas, as vagas liberadas são redistribuídas.

Um aspecto importante a ser considerado é que, aproximadamente, 70% dos estudantes que solicitam as bolsas, vêm de escolas públicas, como demonstrado na figura 4.

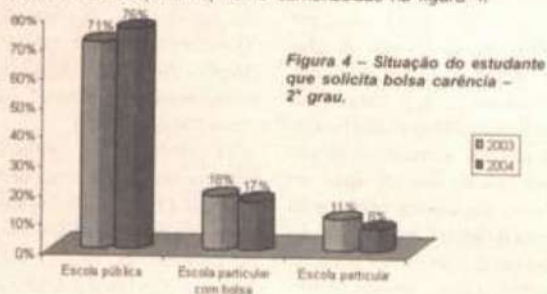


Figura 4 - Situação do estudante que solicita bolsa carência - 2º grau.

Em 2003, foi realizado um levantamento sobre o desempenho acadêmico dos estudantes de graduação apresentando um resultado satisfatório em relação aos bolsistas, com coeficientes de rendimento entre 60% e 90% em cerca de 87% dos seus usuários, de acordo com a figura 5.

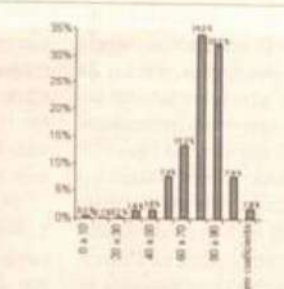


Figura 5 - Coeficiente de rendimento dos estudantes que possuem a bolsa carência da UFV (%) - 2003.

Os dados mostram que a assistência estudantil proporciona resultados positivos na vida acadêmica.

Agricultura sustentável é discutida em dia-de-campo

O secretário de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, José Carlos Carvalho, defendeu, em visita técnica ao Sítio Santana, no município de Paula Cândido, a reorientação do crédito rural, com taxas de juros mais baixas, para os agricultores que executam a agricultura sustentável.

O evento foi realizado na propriedade do produtor de café Sebastião Moreira Ferreira da Silva, professor aposentado do Departamento de engenharia Florestal da Universidade Federal de Viçosa. Ao expor as téc-

nicas utilizadas, a baixo custo, para a conservação do solo e da água, Sebastião Ferreira garantiu que a rentabilidade no cultivo do café é boa e de qualidade.

Na oportunidade, José Carlos disse que a Semad e a Secretaria de Estado da Agricultura, por meio da Emater-MG formaram uma parceria para reciclar o modelo de correção dos erros do passado, no preparo do solo, que facilita a erosão, afetando o plantio. Estão sendo adotadas novas práticas, simples, sem custos adicionais e sem a utilização de agrotóxicos. Ressal-



O secretário (E) elogiou a atuação do proprietário do sítio, por servir de exemplo a produtores da região

to, também, que não há antagonismo entre agricultura e meio ambiente e que, ainda hoje, prevalece a ideologia urbana, prejudicando o meio rural e o meio ambiente.

O deputado estadual Paulo Piau, da Comissão de Agricultura da Assembleia Legislativa, e o diretor do Instituto Estadual de Florestas (IEF), Geraldo Fausto, dentre outros, narraram suas experiências e destacaram as possibilidades da agricultura de montanha, chamando a atenção para as medidas de proteção às águas, a drena-

gem das estradas vicinais e o combate à erosão.

O encontro, ocorrido em 15 de abril, contou, também, com a presença do delegado regional do Trabalho, Carlos Calazans; do prefeito de Paula Cândido, João Carvalho; da vereadora Cristina Fontes e do secretário municipal de Agricultura, Luciano Piovesan, de Viçosa; e do pró-reitor de Extensão e Cultura da UFV, Geraldo Antônio Andrade Araújo; além de técnicos do IEF e do Instituto Mineiro de Gestão das Águas, professores da UFV e agricultores da região.

Agros comemora 25 anos de sucesso na UFV

O Instituto UFV de Seguridade Social (Agros) completa, neste mês, 25 anos de existência. Criado em 1980, pelo reitor Paulo Mário Del Giudice, o Agros é uma entidade fechada de previdência privada, constituída sob forma de sociedade civil, para complementar a aposentadoria dos servidores da instituição e promover o bem-estar social dos associados e familiares, através, principalmente, de seu Plano de Assistência à Saúde (PAS/UFV).

Para comemorar o aniversário, a diretoria do instituto promoveu, entre abril e maio, palestras, missa em ação de graças e apresentações musicais. No último dia 6, aconteceu, no Auditório de Engenharia Florestal da UFV, a cerimônia de comemoração dos 25 anos do Agros, que contou com a presença do reitor Carlos Sigueyuki Sedyama e do diretor geral do instituto, Carlos Antônio Moreira Leite, dentre outras personalidades. Na oportunidade, o diretor do Banco Pactual, Sérgio Cutolo dos Santos, diretor do Banco Pactual, fez palestra sobre "Compromisso Institucional com a Seguridade no Brasil".

Segundo Carlos Antônio, a previdência privada complementar é o diferencial fundamental para manter, na Universidade, os recursos humanos de qualidade. "A certeza de renda garantida após a aposentadoria é o que determinou o ingresso

em massa dos servidores no Instituto", disse ele. De acordo com o reitor Carlos Sedyama, o Agros é a única entidade previdenciária que é patrocinada por uma universidade federal: "Nós, a comunidade ufeviana, temos este orgulho".

Durante a cerimônia, o diretor do Instituto apresentou, pela primeira vez, o Manual de Governança Corporativa e Regulamento de Conduta Ética do Agros, que vinha sendo analisado desde o final de 2004. Esse manual (interno) rege, por exemplo, as normas de aplicação dos recursos da entidade. "O Agros é uma das poucas instituições do país que tem esse procedimento formalizado", explicou Carlos Antônio.

O evento serviu, também, para homenagear antigos conselheiros e funcionários do Instituto. "O patrimônio que nossos ex-diretores, ex-membros dos conselhos fiscal e deliberativo e ex-funcionários deixaram possibilitou que muitos participantes adquirissem sua casa própria, devido aos empréstimos a baixo custo", lembrou o diretor. Estima-se que foram efetuados mais de 30 mil empréstimos nesses 25 anos.

O Agros ocupa uma área de 1.200 metros quadrados no campus da UFV. O prédio dispõe de elevador para portadores de necessidades especiais e um amplo estacionamento, proporcionando praticidade e con-



Carlos Antônio Moreira Leite: são 25 anos os associados e suas famílias

forto a funcionários e usuários. Além de Viçosa, o instituto possui escritórios em Florestal e Belo Horizonte, onde atuam 49 servidores.

PAS/UFV

O Plano de Assistência à Saúde da UFV foi criado em setembro de 1994. Com o patrimônio de R\$ 315 milhões, o Agros atende, pelo PAS, cerca de 14 mil participantes, dos quais 4.409 são servidores ativos e 9.263, dependentes, além de quase 700 aposentados. De acordo com o diretor Carlos Antônio, o plano de saúde atendeu, em quase 11 anos de existência, a aproximadamente 320 mil consultas, 890 mil exames, 100 mil sessões de fisioterapia e 20 mil internações.

Um dos associados que precisou, recentemente, do apoio do Agros é Walter Carlos da Silva.

Ex-funcionário da garagem central, onde trabalhava como eletricitista de automóveis desde 1981 — Walter se aposentou em 1998 —, ele teve, no final de fevereiro, a doença conhecida como epistaxe (rompimento dos vasos sanguíneos que nutrem a cavidade nasal, provocando sangramento pelo nariz ou através deste para a boca). Apresentando grave quadro hemorrágico, Walter foi transferido para um hospital de Juiz de Fora, onde permaneceu internado por 22 dias. Toda a despesa com o tratamento, incluindo as duas cirurgias a que foi submetido e a estadia no hospital, foi custeada pelo Agros. "Se não fosse o plano, eu não poderia me tratar de jeito nenhum".

A técnica de enfermagem Geralda Sofia Amantino da Silva também foi amparada pelo plano do Instituto. Casada com o mecânico industrial da serra-

ria da UFV José Silvério da Silva, Geralda teve um melanoma (um tipo de câncer de pele) no pé, descoberto em 2003. Os tratamentos começaram em Viçosa e continuaram em Belo Horizonte, onde Geralda volta, a cada três meses, para fazer exames de rotina. "As primeiras cirurgias que fiz custaram cerca de R\$ 15 mil. Se não fosse a segurança do Agros, eu não teria condições de tratar a doença", disse ela.

O PAS/UFV é um plano coletivo, com adesão espontânea e opcional, sem finalidade lucrativa. O custeio é feito por meio de contribuições mensais de patrocinadores e participantes, e por doações e rendas extraordinárias. Porém, segundo o diretor do instituto, os custos vêm aumentando: "Os procedimentos médicos ficaram mais sofisticados e caros, o que tem onerado a participação do associado". Para amenizar a situação, o Agros está com o projeto de colocar em prática um plano preventivo de doenças (com parcerias, para a redução dos custos).

Para Carlos Antônio, o Agros está comemorando um período de 25 anos tranquilos para os associados e suas famílias: "Somos hoje protagonistas de uma página importante da história da previdência complementar dos servidores públicos federais do Brasil".

Reportagem de Adriana Damasceno

Mostra fotográfica comemora o 40º aniversário do Coluni

Como parte das comemorações de seu 40º aniversário, o Colégio de Aplicação (Coluni) promoveu mostra fotográfica em busca do resgate de sua história, considerada de excelência em recentes avaliações, pela boa qualidade de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

As fotografias expostas foram selecionadas dentre 1.500, cedidas por diversas pessoas da comunidade ligadas ao Colégio. São consideradas de grande valor histórico, por representarem a trajetória 1965-2005, com imagens de importantes momentos e do cotidia-

no da escola, registradas em diferentes épocas.

Ao ser criado, em 1965, o Colégio Universitário (Coluni) recebia apenas jovens da terceira série do segundo grau. Em seguida, passou a acolher estudantes das três séries do nível médio de ensino. Atualmente, assume a condição de Colégio de Aplicação (CAP-Coluni) e desenvolve importantes projetos de ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas do saber.

A mostra foi inaugurada no dia 2, pelo reitor Carlos Sedyama, e ficou aberta até o dia 13, após o que teve o acervo ar-

quivado, com o objetivo de preservar a memória do Coluni.

Participaram do evento, dentre outras personalidades, o pró-reitor de Ensino, Luiz Aurélio Raggi; a diretora do estabelecimento, Eunice Bittencourt Bohnenberger; a chefe da Divisão de Assuntos Culturais, Maria Aparecida Ionta; o chefe do Grêmio Estudantil, Thiago de Faria Ramos; e o ex-reitor da UFV, Evaldo Ferreira Vilela.

Ao final da cerimônia, apresentaram-se o Coral Nossa Voz, regido pelo maestro Rogério Moreira Campos, e a Banda dos Alunos do Coluni.



Instalações do Coluni no campus

Ex-aluno da UFV é campeão mineiro de futebol

Técnico do Ipatinga Futebol Clube é formado em Educação Física e figura como professor convidado do Departamento de Educação Física (DES) para o curso de Especialização em Futebol

Com a conquista do Campeonato Mineiro de Futebol, derrotando o Cruzeiro na etapa final, o técnico Ney Franco, foi reconhecido pela imprensa mineira como um dos melhores da competição. A equipe disputou, sob seu comando, 18 partidas na competição, com 10 vitórias, seis empates e apenas duas derrotas. Chegou a negociar sua transferência para o Nacional da Ilha da Madeira, mas as negociações não evoluíram e o técnico deverá permanecer no comando da equipe do Vale do Aço, que volta às atividades no próximo dia 30, com vistas na disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol da Série C.

Ney Franco da Silveira Junior formou-se em 1992. Durante seu período de estudante, atuou como jogador da AAA Luve e

representou a UFV em diversas competições, inclusive o Campeonato Regional de Futebol, promovido pela Liga Esportiva de Viçosa.

Começou suas atividades profissionais em 1992, como preparador físico do Clube Atlético Mineiro. Em 1995, assumiu, como treinador, a categoria infantil do Clube. Em 2004, comandou a equipe principal nos jogos finais do Campeonato Brasileiro.

Veja as impressões do técnico sobre sua trajetória e o trabalho realizado:

Como foi treinar uma equipe de ponta como o Cruzeiro:

Foi uma experiência única e um sonho de criança realizado. Profissionalmente o que mais



Em seus tempos de estudante, o técnico era conhecido como Ney Caratinga

valeu, foi o aprendizado e a certeza que devo insistir na minha carreira de treinador de futebol.

A que atribui o sucesso profissional:

Primeiramente, à minha formação acadêmica e à prática como treinador das categorias

de base do Cruzeiro. Depois à estrutura que o Ipatinga Futebol Clube, e ao grupo de atletas que estão trabalhando no comigo. E aliado esse alto nível profissional dos componentes da comissão técnica.

O Ipatinga Futebol Clube:
O Ipatinga mesmo tão jovem já "fincou" o seu nome no futebol mineiro. Por toda a estrutura que tem, não tenho dúvidas que muito breve ele estará na elite do futebol brasileiro, disputando a série A.

A disputa da Série C:
Mesmo com o desmanche do time, o Ipatinga será forte para a disputa da série C. Grande parte do grupo que estava disputando o estadual irá permanecer, como é o caso do Rodrigo

Posso, Gustavinho, Paulinho, Marcio Diogo, André e dentre outros. O presidente Itair Machado está dando todo o apoio para formamos uma equipe forte. Espero repetir o sucesso do mineiro na série C do brasileiro.

A fracassada negociação com o clube português:

Depois que eu acertei com o Nacional, até mesmo os salários, recebi duas propostas e mais algumas sondagens, mas como já estava comprometido, descartei todas. É lógico que a gente fica triste, eu já estava mudando toda minha vida para ir morar na Europa. Logo que soube que não seria mais o técnico do Nacional, o Itair me chamou para conversar e não tive dúvida em voltar, fico feliz de voltar a trabalhar no Vale do Aço.

Escolinha de Futebol do Centev/UFV revela talentos

Alguns alunos da Escolinha de Futebol do Núcleo de Desenvolvimento Social e Educacional, do Centro Tecnológico de Desenvolvimento Regional de Viçosa (Centev/UFV), ganharam a chance de atuar em grandes times de futebol de Minas.

Recentemente, dirigentes dos clubes mineiros estiveram no Núcleo e selecionaram os seguintes jogadores: Rully Gullett (Cruzeiro), Denilson Pedro (Atlético), Renato Castro e Elton Onofre (América). Os garotos só irão para Belo Horizonte no próximo ano, pois terão que ganhar massa muscular. Os clubes fornecerão toda a infraestrutura necessária aos jovens atletas, inclusive moradia em seus alojamentos.

A Escolinha, sediada no antigo CBIA, reúne cerca de 120 meninos, com idade entre 7 e 17 anos, e é sustentada por meio de parceria entre o Centev/UFV, a Prefeitura de Viçosa e a Funarbe. Segundo o técnico e treinador Rildo Aloísio de Almeida, que trabalha com os meninos, desde outubro de 2002, o objetivo do projeto é melhorar a convivência entre



Os alunos mostram bastante habilidade durante os treinos

eles e seus familiares, bem como propiciar a orientação escolar dos atletas. Além de possibilitar a formação desses meninos para que possam seguir a carreira de jogador nos grandes times de futebol, o projeto enfatiza a área social: "queremos tirar essas crianças da ociosidade e promover sua socialização", ressalta o técnico.

Os treinos são realizados duas vezes por semana, em horários definidos de acordo com as idades dos alunos. Nos treinos, sempre há "olheiros" tentando descobrir algum talento escondido. Após as atividades esportivas,

os meninos recebem um reforço alimentar, com leite de soja, brevemente, também deverão receber o iogurte Viçosa, oferecido pela Funarbe.

Projetos como esse são importantes na medida em que estimulam o trabalho em equipe e a evolução escolar das crianças, por meio da prática e do aprendizado esportivo. Os meninos envolvidos no Programa têm a oportunidade de desenvolver habilidades e posturas que contribuirão para seu crescimento sadio, além da possibilidade de se tornarem grandes craques da bola.

Prêmio

Trabalho sobre a influência da atividade física na empresa rende prêmio a professor da UFV

O professor José de Fátima Juvêncio, do Departamento de Educação Física, conquistou a primeira colocação entre os autores de trabalhos apresentados durante o III Congresso de Saúde e Qualidade de Vida do Cone Leste Paulista, realizado, no período de 16 a 18 de maio, na Universidade do Vale do Paraíba, em São José dos Campos.

Seu trabalho, em co-autoria com o profissional de Educação Física Allan de Brito Dutra, é intitulado "Influência da ginástica

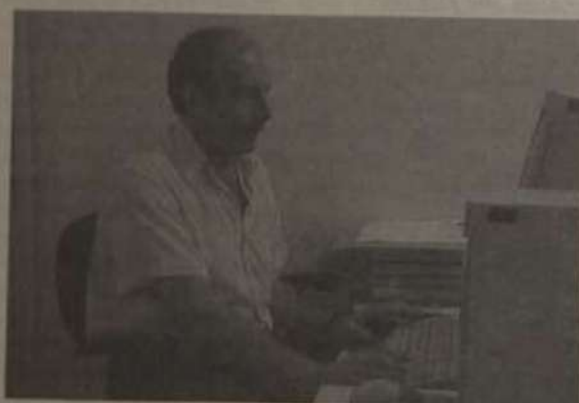
laboral sobre a flexibilidade em funcionários de escritório", desenvolvido no Laboratório de Ergonomia e Ginástica Laboral (LaErgo).

Como explica o professor José de Fátima, a ginástica laboral é uma das ferramentas na prevenção de distúrbios ocupacionais que a Ergonomia utiliza nas empresas, obtendo, junto com outras técnicas (avaliação ergonômica e treinamento), resultados significativos para a saúde das pessoas envolvidas nessas atividades.



O professor José de Fátima exibe o diploma e a medalha recebidas no congresso

Copeve é selecionada para realizar concurso da Secretaria da Educação



A Comissão Permanente de Vestibular e Exames (Copeve) da Universidade Federal de Viçosa foi selecionada pela Secretaria de Estado da Educação, mediante

concorrência, para realizar o processo seletivo de professores do ensino médio no estado, em suas etapas de elaboração, aplicação e correção. Os exames, para os

Professor do DTA participa de avaliação institucional da USP

O professor Paulo César Stringheta, do Departamento de Tecnologia de Alimentos da UFV, participou, a convite, da comissão externa que, recentemente, procedeu à avaliação institucional de unidades da USP. Ele atuou juntamente com os professores Andrew Tomkins, da University of London; Grete Bertelsen, da The Royal Veterinary and Agricultural University, da Dinamarca; e Roseli Sichieri, da UERJ.

Durante oito dias, a comissão da qual fez parte o professor Stringheta avaliou diferentes departamentos vinculados às faculdades de Saúde Pública e de Ciências Farmacêuticas e o Departamento de Agroindústria e Nutrição da Esalq. Os trabalhos foram baseados nos relatórios elaborados e discutidos por essas unidades da USP ao longo dos últimos 10 anos, relacionados com o ensino de graduação e

de pós-graduação, infraestrutura, sistemas de avaliação de disciplinas, métodos pedagógicos, recursos para pesquisa, programas de treinamento de docentes, cooperação internacional e publicações, entre outros parâmetros.

O Relatório Final da Comissão Externa, produzido na ocasião, servirá de base para o Programa de Planejamento Estratégico da Universidade de São Paulo.

quais se inscreveram 51.575 candidatos, serão realizados no dia 19 de junho, das 7 às 13 horas, em 46 cidades onde estão sediadas as superintendências regionais de ensino, abrangendo todas as regiões de Minas.

Segundo o coordenador da Copeve, professor José Elias Rigueira (foto), a parceria entre a Comissão e a Secretaria, com a participação da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe), representa grande avanço no relacionamento com o governo estadual, demonstrando a capacidade da UFV de oferecer todo o suporte técnico e logístico para a realização de processos seletivos desse porte.

Estudantes de Educação Física ganham prêmios científicos

Dois estudantes do curso de Educação Física da UFV foram premiados no concurso científico realizado durante o Encontro Nacional de Atividade Física, realizado entre 21 e 24 de abril, em Poços de Caldas.

A estudante Paula Cocate conquistou o primeiro lugar na linha de "Performance Humana" com o trabalho "Resposta Glicêmica Prévia e Durante um Exercício de Baixa Intensidade"

e o aluno Ciro José Brito obteve a 2ª colocação com o trabalho "Estudo sobre a Influência de Diferentes Tipos de Hidratação em Parâmetros de Força e Potência de Braços e Pernas de Judocas". Os dois trabalhos foram orientados pelo professor João Carlos Bouzas Marins.

Participaram da banca examinadora do concurso os professores Leonardo Cabral e Luiz Fernando Kruehl, da UFRGS.

Parque da Ciência representado em Congresso Mundial

Com o tema "Centros de Ciência: rompendo barreiras, engajando cidadãos", realizou-se no Rio de Janeiro, de 10 a 14 de abril, o 4º Congresso Mundial de Centros de Ciências. Paralelamente, realizou-se a Feira Internacional de Expositores, denominada "Expo-Interativa: Ciência para Todos".

Durante os encontros, foi discutido o impacto positivo dos museus de ciência sobre o ensino nas escolas e o avanço na formulação de uma política mais efetiva de apoio a essas instituições por parte dos governos e órgãos financiadores presentes aos eventos,

além de um fortalecimento da articulação entre os museus de ciência brasileiros.

O Parque da Ciência da UFV esteve representado por seu coordenador, Evandro Ferreira Passos, que considera os eventos como importantes realizações para o estabelecimento de parcerias, contatos e troca de experiências com museus de diversos países.

O Parque da Ciência localiza-se no campus da UFV e recebe visitas escolares previamente agendadas. Contatos pelo telefone (31)3899-2699 ou pelo endereço eletrônico parquedaciencia@ufv.br

Tecnologias do futuro na produção de alimentos

A professora Nilda de Fátima Ferreira Soares, do Departamento de Tecnologia de Alimentos, participou, recentemente, como convidada, de um painel de especialistas, em que foi discutido o futuro das trajetórias tecnológicas na produção de alimentos. O evento foi realizado em São Paulo, numa promoção do Instituto Sadia de Sustentabilidade, com o apoio do Grupo de Estudos sobre Organização da Pesquisa e Inovação (Geopi), da Universidade de Campinas (Unicamp).

O painel teve como foco as tecnologias de processamento e acondicionamento. A agenda de trabalho, que reuniu 50 especialistas indicados para o evento, consistiu em identificar tecnologias essenciais para garantir o desenvolvimento e a sustentabilidade

de da produção de alimentos em um horizonte de 10 anos. A orientação de esforços de capacitação em temas estratégicos foi outro foco do painel.

Para a professora Nilda, essa interação, que vem acontecendo com grupos científicos de outras instituições e com o setor privado, representa um "marco institucional importante, uma vez que a UFV se faz representar, em nível nacional, em um fórum onde se discutem as tendências do desenvolvimento de tecnologias para processamento e acondicionamento de alimentos. Esse posicionamento estratégico demonstra que nossa Instituição compartilha do desenvolvimento científico e econômico de nosso país de forma consolidada".

Educação de Jovens e Adultos

As professoras Rosa Cristina Porcaro e Etelvina Maria Valente dos Anjos Silva, do Departamento de Educação, e a funcionária Maria do Carmo Fontes, da Divisão de Extensão, representaram a UFV no 51º Fórum Mineiro de Educação de Jovens e Adultos (EJA), realizado sobre o tema: "A Formação do Educador em EJA", no dia 29 de abril, em Belo Horizonte.

Os fóruns representam um espaço de socialização de experiências como estratégia de mobilização das instituições envolvidas com EJA

nas regiões mineiras. Sua constituição ocorre a partir das políticas envolvidas com EJA e dos segmentos da sociedade civil, como administrações públicas, universidades, movimentos sociais, sindicatos etc. A partir da integração desses setores, cria-se um espaço de diálogos frequentes, mantidos por meio de reuniões permanentes.

O 51º Fórum Mineiro contou com a participação de 250 representantes dos cinco fóruns regionais de Minas Gerais e teve como prelecionistas os professores Miguel Arroyo, da Unicamp, e Timothy Ireland, coordenador da

Secad/MEC. Na oportunidade, o coordenador geral do evento, professor Leônicio Soares, anunciou a realização do Fórum Regional da Região Sudeste, que deverá ser sediado na UFV, no mês de junho.

Segundo a professora Rosa Cristina Porcaro, que é a coordenadora do Núcleo de Educação de Adultos da UFV, a primeira sessão do Fórum Sudeste deverá contar com a presença de todos os professores e secretários municipais de educação dos municípios da microrregião de Viçosa, Ponte Nova e Ubá.

Projeto Unesc@la inicia capacitação de professores municipais em informática

O projeto de extensão "Unesc@la - a Universidade na Escola através da Informática" iniciou, dia dois de maio, o treinamento para capacitação em informática, de professores da rede municipal de ensino. Serão treinados ao longo deste ano aproximadamente 90 professores, divididos em quatro turmas, sendo duas em cada semestre.

O treinamento está sendo realizado no Laboratório de Inclusão Digital (LID), instalado no Colégio de Aplicação Coluni. As aulas são ministradas por Rebeca Haefel Amant, bolsista

de extensão do curso de Ciência da Computação, auxiliada por estudantes voluntários, sob a coordenação do professor Jugurta Lisboa Filho. O projeto conta com o apoio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.

Como informa o coordenador, o objetivo geral do Unesc@la é dar apoio tecnológico e metodológico na introdução da tecnologia de informação no âmbito de escolas da rede pública de ensino.

O projeto está em sua quarta edição - foi iniciado em 2000, na Escola Municipal Mi-

nistro Edmundo Lins. Em 2003 e 2004, foi executado na Escola Estadual Effie Rolfs, onde atendeu também a uma turma de estudantes com necessidades especiais.

Esta etapa é executada em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Viçosa e inclui quatro módulos: Introdução à informática usando o sistema operacional Linux; O editor de texto do ambiente StarOffice; Uso de softwares educacionais; e Navegando e se comunicando pela Internet.

O Projeto Unesc@la possui

ainda um pequeno laboratório itinerante, atualmente instalado na Vila Vicentina, da Sociedade São Vicente de Paulo, onde

meninos e meninas ligados à Pastoral da Criança e do Menor podem ter um primeiro contato com o computador.



Participantes do Unesc@la, em sua primeira aula

Secretariado Executivo Trilíngüe promove a 2ª Semana Acadêmica

A Coordenação do Curso de Secretariado Executivo Trilíngüe e o C.A. de Secretariado da UFV promoverão, no período de 30 deste mês a 3 de junho, a 2ª Semana Acadêmica de Secretariado Executivo Trilíngüe, enfocando o tema "A Reconstrução da Identidade do Secretariado".

A programação do evento constará de palestras, minicursos, apresentação de trabalhos e mesas-redondas, que abordarão assuntos como A Atuação do Profissional de Secretariado nas Pequenas, Médias e

Grandes Empresas; Etiqueta, Cerimonial e Protocolo; Marketing Pessoal; Redação Empresarial; Informática Aplicada ao Secretariado e Diretrizes Curriculares e Projeto Pedagógico dos Cursos de Secretariado, dentre outros.

As inscrições deverão ser feitas na Coordenação do Curso de Secretariado Executivo Trilíngüe, no Departamento de Letras. Outras informações poderão ser obtidas pelo e-mail: coordenasec@ufv.br ou pelos telefones 3899-1577 e 3899-2412.

Encontro de Comunicação movimentou UFV

O II Encontro Regional de Comunicação Social (Erecom) Sudeste 3 aconteceu em Viçosa, de 26 a 29 deste mês no Campus da UFV. O Erecom é organizado anualmente por estudantes da região de Minas Gerais e do Espírito Santo em conjunto com a Executiva Nacional dos Estudantes de Comunicação Social, a Enecos, que representa os estudantes de Comunicação em nível nacional. Seu objetivo foi proporci-

onar uma troca de experiências entre os estudantes dos estados que compõe a regional Sudeste 3 - MG e ES - além de servir de espaço para discussão de questões relativas ao movimento estudantil, ao mercado de trabalho e à formação do profissional. São esperados cerca de 300 participantes.

Com o tema "Comunicador@ como agente de transformação social", o encontro deste ano visou discutir a qualidade de formação dos profissionais da comunicação que em breve

ingressarão no mercado e de que forma eles poderão modificar a sociedade. Os destaques da programação foram a presença de Thiago Frechiani, publicitário premiado da agência Ms. Brain de Brasília e de Bárbara Soalheiro, editora da revista Super Interessante.

Mais informações podem ser obtidas através do site www.ufv.br/dah/encontro.

Reportagem de Anis Graziela Aguiar

Instituída a Comissão de Otimização dos Procedimentos e Rotinas Administrativas

O reitor Carlos Sigueyuki Sedyama, objetivando maior fluidez e eficácia das rotinas administrativas da Universidade Federal de Viçosa, em encontro realizado na Sala de Reuniões da Reitoria, no dia 19 deste mês, instituiu a Comissão de Otimização dos Procedimentos e Rotinas Administrativas - Coopera.

A Coopera está vinculada diretamente à Reitoria e visa, prin-

cipalmente, ao aperfeiçoamento do modelo administrativo, por intermédio de ações de diagnóstico e proatividade nos departamentos, nas divisões e em outras unidades administrativas.

A comissão é constituída pelo presidente e pró-reitor de Planejamento e Orçamento; José Cola Zanúncio, pelo auditor interno, Acir Alves Fonseca; pelo contador geral, José Geraldo de Frei-

tas; pela diretora de Recursos Humanos, Aurea Maria Resende de Freitas Ribeiro; pelo secretário-executivo, professor Ricardo Corrêa Gomes; e pelos servidores Jaci Marina da Silva (coordenadora), Norma Barbosa de Souza e Alberto Simão da Silva.

Compete à Coopera as seguintes atribuições: proceder ao diagnóstico da eficácia das ações em curso em unidade ad-

ministrativa; atuar nas unidades administrativas, evitando equívocos de tramitação de processos e recorrência de problemas administrativos; subsidiar a Diretoria de Recursos Humanos, principalmente no que concerne à otimização da lotação de servidores e ao estrito exercício das funções precípua dos cargos nos quais estão investidos; e acompanhar as rotinas adota-

das pelos setores administrativos, dentre outras.

A execução dos trabalhos de campo relativos ao diagnóstico e apoio técnico caberá a uma subcomissão constituída pelo docente e pelos servidores técnico-administrativos designados, em consonância com as linhas de ação e estratégias previamente estabelecidas pela Comissão.

A arte construída na argila e na tela transita entre o sacro e o profano

Mostra coletiva na Pinacoteca reúne três grandes nomes das artes plásticas

A grande atração da Pinacoteca da UFV, em junho, é a exposição "Sacros e Profanos entre Flores", reunindo trabalhos dos artistas plásticos Marcelo Machado (pinturas), Elisa Pena e Sônia Toledo (cerâmicas). A inauguração da mostra está marcada para o dia 9 de junho, às 20 horas, ficando aberta até o dia 25 seguinte.

A realização do evento é da Divisão de Assuntos Culturais, com o apoio da Divisão de Gráfica Universitária e da Coordenadoria de Comunicação Social.

Elisa Pena (www.elisapena.com.br) trabalha profissionalmente na arte há 28 anos e sempre executou suas obras em argila (terracota), transitando para a técnica do ferrocimento, que continua em evolução em seu trabalho. Recentemente, passou a fazer o acabamento de algumas peças com limalha de ferro, resinas e ácidos, com resultados surpreendentes.

Seu trabalho

apresenta peças de tamanhos variados, que podem dar toque especial à decoração de ambientes ou fachadas. São anjos, mandalas, santos, cabeças, mulheres, nus femininos e masculinos, que se adaptam a qualquer ambiente, agradando a públicos diversos.

Sônia Toledo (soniatoledo.com.br) garante que o mundo cerâmico é infinito e há muito ainda a desvendar nessa arte cheia de magias. Para ela, "cerâmica é vida, é calor, é cumplicidade, é amor... E nada se compara ao prazer do nascimento de uma escultura,

pois é através dela que vemos retratados nossos sentimentos, nosso caráter, enfim toda nossa bagagem".

Como avalia a crítica de arte Mary Lane Amaral, a cerâmica de Sônia Toledo é vasto campo de buscas, experiências e realizações constantes, tendo como aliados a água, a terra, o fogo e o ar, elementos da vida que se combinam, se modificam e se completam. E nessa fusão, percebe-se o elemento maior que resulta em seu trabalho, o amor e o carinho com que trata cada uma de suas peças, revelando sua profunda ligação com a argila.

Marcelo Machado no dizer a artista plástica Selma Weissman, realiza sua criação com singeleza e simpatia, compondo quadros de agradável efeito e crescente apuro

técnico. "São pinturas leves, ingênuas e, principalmente, felizes. Pinturas que refletem um homem feliz e cheio de amigos", completa Selma.

Com destacada atuação no meio artístico de Ouro Preto e Belo Horizonte, Marcelo direcionou suas pesquisas para o desenho e a cerâmica, além de buscar o apuro de sua percepção de luz e sombra no estudo da fotografia.



Uma das obras de Marcelo Machado



Escultura sacra de Sônia Toledo



"Alex". Escultura de ferrocimento de Elisa Pena

Educação Aberta e a Distância

EM BREVE CURSO DE EXTENSÃO SOBRE NUTRIÇÃO ANIMAL E SISTEMA DE FORMULAÇÃO DE RAÇÕES PARA BOVINOS

O curso de extensão "Sistema Viçosa de Formulação de Rações para Bovinos" será oferecido a partir de maio pela CEAD/UFV, sob coordenação do professor Rogério de Paula Lana, do Departamento de Zootecnia da Universidade Federal de Viçosa.

Dentre os assuntos a serem abordados estão:

- Nutrição animal - minerais e vitaminas
- Avaliação de alimentos
- Formulação de ração concentrada suplementar para vacas lactantes em pastagens
- Formulação de rações completas para gado de leite e gado de corte
- Formulação de misturas minerais e suplementos múltiplos
- Suplementos múltiplos e misturas minerais comerciais

O curso, oferecido na modalidade a distância, é destinado a estudantes e profissionais que atuam na área de nutrição e alimentação de ruminantes. Todo o seu conteúdo será disponibilizado via Internet, em um ambiente educativo. A carga horária total equivale a 40 horas presenciais, as quais deverão ser cumpridas em um prazo máximo de 60 dias a partir do primeiro acesso ao sistema.

Outros cursos oferecidos pela CEAD/UFV via Internet

- | | |
|--|--|
| <p>Cursos de extensão</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Aeração de Grãos ■ Cooperativas de Crédito ■ Entendendo a Biotecnologia ■ Gestão Ambiental ■ Open Office Writer (gratuito) ■ Secagem de Produtos Agrícolas | <p>Curso de especialização (Lato Sensu)</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Gerenciamento e Consultoria de Empresas Rurais ■ Gestão do Agronegócio |
|--|--|

Mais informações, visite nosso site!

Universidade Federal de Viçosa - Campus UFV
 Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância
 Cep: 36570 000 - Viçosa - MG - Tel: (31) 3899 2858 - Fax: (31) 3899 3352

cead

www.cead.ufv.br
cead@ufv.br